

# Normas de concurso dos Prémios de Inovação Turismo do Minho



# ÍNDICE

1.	Contexto .....	4
2.	Objetivos.....	4
3.	Vertentes .....	5
4.	Fases do processo.....	6
	Fase 1   Submissão de Candidaturas .....	6
	Fase 2   Pré-seleção de Candidaturas .....	6
	Fase 3   Avaliação do Júri .....	7
	Fase 4   Cerimónia de entrega de Prémios .....	7
5.	Vertente 1. I Projetos Implementados .....	8
	5.1. Condições de acesso .....	8
	5.2. Categorias .....	8
	5.3. Avaliação pelo Júri .....	11
	5.4. Prémios .....	12
6.	Vertente 2   Novas Ideias.....	12
	6.1. Condições de acesso .....	12
	6.2. Pressuposto para as Novas Ideias.....	13
	6.3. Avaliação pelo júri.....	13
	6.4. Prémios .....	14
7.	Entrega de prémios .....	15
	Anexo 1   Formulário de candidatura .....	16
	Anexo 2   Matriz de Avaliação de Projetos – MAP .....	18

## 1. Contexto

A atividade turística no Minho tem vindo a evidenciar um desenvolvimento significativo ao longo dos últimos anos, afirmando-se como um dos principais destinos turísticos portugueses. O turismo posiciona-se assim como atividade geradora de riqueza, fazendo deste um setor de aposta, tendo em vista o desenvolvimento económico e social da região.

Nesta perspetiva, o Minho pode ser um destino, diferenciado, de alto valor acrescentado para os seus *stakeholders* – residentes, investidores e visitantes - com uma oferta turística de qualidade, que incorpore soluções mais inovadoras que respondam aos desafios atuais, nomeadamente nas áreas da saúde, higienização, distanciamento social e sustentabilidade.

Partindo deste pressuposto, entende-se ser da maior relevância apoiar e fomentar o surgimento de ideias de negócio e iniciativas inovadoras, capazes de potenciar o desenvolvimento turístico da região, bem como premiar a criatividade empresarial com projetos inovadores de relevo na área do turismo. É neste contexto que surgem os **Prémios de Inovação Turismo do Minho**.

## 2. Objetivos

Os Prémios de Inovação em Turismo do Minho devem assumir como objetivos específicos da sua intervenção, os seguintes:

1. Estimular o desenvolvimento, a investigação, a criatividade e a inovação na busca e adoção de soluções para os desafios com que o turismo do Minho está confrontado, bem como o surgimento de novas ofertas turísticas;
2. Contribuir para a adoção de práticas mais sustentáveis, elemento central do turismo para as próximas décadas, sendo fundamental que as empresas do Minho apostem verdadeiramente nesta área;
3. Premiar e dar notoriedade pública a ideias e projetos inovadores que contribuam para o desenvolvimento do turismo no Minho;
4. Apoiar ideias de negócio e iniciativas inovadoras na sua afirmação e evolução para se transformarem em iniciativas empresariais.

### 3. Vertentes

Os Prémios de Inovação Turismo do Minho abrangem duas vertentes que correspondem:

- **PROJETOS IMPLEMENTADOS - projetos de empresas existentes ativas do setor do turismo do Minho** – alojamento, animação e informação turística, restauração, infraestruturas para visitação como museus, centros interpretativos, enoturismo, etc. – lançados e executados até 31 de dezembro do ano anterior à atribuição de prémios. A vertente do Prémio Minho inovação dirigida aos projetos implementados compreende quatro categoria, a saber: (i) sustentabilidade; (ii) digitalização; (iii) acessibilidade; (iv) experiência turística. Entre as candidaturas apresentadas será, ainda, escolhido o Prémio Minho Inovação Turística do Ano.
- **Novas Ideias – dos Prémios de Inovação em Turismo do Minho** - ideias de negócio, iniciativas e soluções inovadoras que ainda não tenham sido implementadas e que contribuam para estruturação, qualificação e promoção das experiências e da oferta turística do Minho. Prevê-se a atribuição de 3 prémios Novas Ideias.



## 4. Fases do processo

### Fase 1 | Submissão de Candidaturas

As entidades participantes podem candidatar apenas um projeto, por ano, às categorias a concurso, devendo submeter uma ficha de candidatura para cada projeto (disponível em anexo) e um vídeo “*pitch*” até 3 minutos.

Esta fase decorre durante os meses de julho a setembro do ano a que o evento disser respeito.

### Fase 2 | Pré-seleção de Candidaturas

Cada uma das três CIM (Ave, Cávado e Alto Minho) designa duas pessoas que serão responsáveis pela análise e seleção das candidaturas a apresentar ao Júri.

Esta fase decorre durante as duas primeiras semanas de outubro do ano a que o evento disser respeito e compreende a avaliação do cumprimento dos critérios e regras impostos e a análise qualitativa e quantitativa das candidaturas elegíveis para os prémios:

**Análise da elegibilidade** – se as candidaturas cumprem as regras e requisitos impostos pelo regulamento. As candidaturas que não se adequem aos requisitos de participação serão excluídas do processo.

**Análise e pré-seleção** - as candidaturas são analisadas e pontuadas, tendo por base a aplicação da Matriz de Avaliação de Projetos - MAP (disponível em anexo), a informação facultada no formulário de submissão de candidatura e no vídeo “*pitch*”.

Na vertente dos Projetos Implementados, nesta fase deverão ser selecionados até três projetos por categoria para posterior avaliação do Júri.

Na vertente Novas Ideias de Negócio, nesta fase deverão ser selecionados até nove projetos, para apresentar para avaliação do Júri.

### Fase 3 | Avaliação do Júri

A terceira fase, que decorrerá durante durante as últimas semanas de outubro do ano a que o evento disser respeito, consiste na avaliação das candidaturas selecionadas na fase anterior.

Cada uma das duas vertentes dos Prémios de Inovação em Turismo do Minho será avaliada por um júri, que vai analisar as candidaturas pré-selecionadas, de acordo com a informação do Formulário de Candidatura e do vídeo “Pitch”, e pontuar entre 1 e 10, cada um dos critérios da Matriz de Avaliação de Projetos - MAP.

O projeto que reunir mais pontos, em cada categoria, é o vencedor.

O júri será composto por, pelo menos, 5 elementos selecionados de entre as seguintes entidades:

- Turismo do Porto e Norte de Portugal
- Comunidades Intermunicipais do Alto Minho, do Ave e do Cávado
- NEST
- APAVT
- AHP
- APHORT
- AHRESP
- Universidade do Minho
- Universidade Católica - Centro Regional de Braga
- IPVC
- IPCA
- Outras (a definir)

Deve ser identificado um presidente de júri que será responsável pelos desempates, caso se verificarem.

### Fase 4 | Cerimónia de entrega de Prémios

Os prémios serão divulgados e entregues publicamente numa cerimónia a decorrer em novembro do ano a que o evento disser respeito em data e local a definir.

## 5. Vertente 1. I Projetos Implementados

### 5.1. Condições de acesso

Podem candidatar-se aos Prémios de Inovação em Turismo do Minho – na vertente Projetos Implementados - pessoas individuais ou coletivas, públicas ou privadas, com personalidade jurídica própria, sendo também elegíveis consórcios de entidades juridicamente constituídas.

Os projetos submetidos pelas entidades deverão ter sido iniciados e/ou implementados em data até 31 de dezembro do ano a que os prémios dizem respeito.

As entidades podem ser de qualquer setor de atividade da cadeia de valor do turismo, sendo obrigatório que o/os projeto(s) candidatado(s) tenha(m) como foco principal a aplicação ao setor do turismo.

Cada entidade poderá candidatar no máximo um projeto.

### 5.2. Categorias

A vertente 1 | Projetos Implementados – dos Prémios de Inovação em Turismo do Minho - visa reconhecer os melhores projetos de empresas, nas seguintes categorias:

- **Sustentabilidade**

O compromisso com a sustentabilidade nas suas dimensões económica, ambiental e social é incontornável numa fase de retoma da atividade turística: não só porque os turistas o exigem cada vez mais, mas também porque os agentes turísticos sabem que têm de contribuir para a preservação do planeta. Nesta categoria são elegíveis projetos que contribuam para os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, designadamente:

- Erradicação da pobreza;
- Erradicação da fome;
- Saúde de Qualidade;
- Educação de Qualidade;
- Igualdade de género;
- Água potável e saneamento;
- Energias renováveis e acessíveis;



- Trabalho digno e crescimento económico;
- Indústria, inovação e infraestruturas;
- Reduzir as desigualdades;
- Cidades e comunidades sustentáveis;
- Produção e consumo sustentáveis;
- Ação climática;
- Proteger a vida marinha;
- Proteger a vida terrestre;
- Paz, justiça e instituições eficazes;
- Parcerias e implementação dos objetivos.

Nesta categoria também são elegíveis projetos na vertente da **arquitetura e bio arquitetura**, na perspetiva de proporcionar conforto, beleza e funcionalidade às construções, de maneira integrada, respeitosa e harmoniosa face ao ecossistema.

- **Digitalização**

A aposta no digital como meio de comunicação, distribuição e venda, para a criação de relações de confiança com os clientes, é determinante para gerar e regenerar o negócio turístico. Nesta categoria são elegíveis projetos que constituam ferramentas capazes de afirmar o Minho como uma *smart destination*.

Nesta categoria são elegíveis projetos que integrem as áreas da inteligência artificial, realidade aumentada e virtual, plataformas digitais, veículos autónomos, automatização de processos, *internet of things*, *blockchain*, cibersegurança, *big data*, entre outros que tenham sido implementados e apresentem uma digitalização dos processos de atendimento dos turistas, da experiência do visitante, do conhecimento e informação de mercado, ou da gestão interna da entidade.

- **Acessibilidade para todos**

A promoção das marcas, dos destinos e de experiências que potenciem a inclusão, a não discriminação e a compreensão do próximo é uma abordagem decisiva para reforçar a proximidade com os visitantes e ampliar os segmentos e mercados de procura.

Nesta categoria são elegíveis projetos de intervenção física com vista à criação/adaptação de espaços para pessoas com mobilidade reduzida, bem como

iniciativas de adequação da comunicação e promoção turística às necessidades de públicos com outras tipologias de incapacidade (braile, língua gestual portuguesa, áudio descrições, entre outros). Inserem-se igualmente nesta categoria atividades/experiências turísticas adaptadas, podendo ser dinamizadas através da integração de equipamentos de apoio, por exemplo as “*joëlette*”, elevadores hidráulicos, entre outros. Podem, ainda, ser aceites projetos que atentem na melhoria da qualidade da experiência de seniores, famílias com crianças pequenas (ex.: carrinhos de bebé); pessoas com limitações alimentares (ex.: celíacos), entre outros similares.

- **Experiência turística**

A experiência turística está relacionada com vivências, sentimentos e sensações e ocorre quando existe uma interação entre o consumidor e o ambiente, gerando impressões memoráveis e o regresso e recomendação do destino por parte dos turistas. Devido à sua localização, clima e diversidade de recursos, o Minho tem características excecionais que propiciam a vivência de experiências únicas e inesquecíveis.

Nesta perspetiva, esta categoria pretende premiar projetos que promovam: a exploração de novos recursos ou atividades; a relação com a comunidade local e a valorização de produtos e cultura locais; a gestão da sazonalidade e a desconcentração de fluxos de visitantes. Inserem-se, igualmente, projetos de *cross-selling*, designadamente ao nível da criação de parcerias para disponibilização integrada de produtos, serviços e atividades.

- **Projeto Inovação do Ano**

Um turismo competitivo e inovador é essencial para manter o posicionamento da região enquanto agente ativo no setor e conseguir ultrapassar os desafios atuais. As empresas do setor devem encarar as novas necessidades dos visitantes como uma oportunidade de melhoramento contínuo, seja através do alargamento e da qualificação da oferta, seja através de ofertas mais personalizadas, inovadoras e com capacidade de surpreender e fazer diferente.

É nesta perspetiva que surge o prémio Projeto Inovação do ano que visa premiar os três projetos que mais se destacaram em matéria de inovação para o setor do turismo no Minho, candidatados às 4 categorias previstas. Sendo um prémio atribuído pelo júri aos

3 projetos que, com base na sua análise se destaquem como os mais inovadores dentro das categorias anteriormente elencadas – sustentabilidade, digitalização, acessibilidade para todos e experiência turística.

### 5.3. Avaliação pelo Júri

#### **CATEGORIAS: Sustentabilidade; Digitalização; Acessibilidade para todos; Experiência turística**

O júri terá de avaliar todos os projetos pré-selecionados numa escala entre 1 e 10, de acordo com a Matriz de Avaliação de Projetos - MAP, dando origem à seleção dos vencedores por cada categoria – Sustentabilidade, Digitalização, Acessibilidade para Todos e Experiência Turística.

Esta avaliação quantitativa deverá ser feita em cada um dos seguintes requisitos:

- Grau de diferenciação
- Grau de relevância para a região
- Impacto para atração de públicos para região
- Impacto para a melhoria da qualidade da experiência do visitante
- Contributo para a valorização das pessoas (profissionais e/ou comunidade local)
- Possibilidade de replicação

Os projetos mais pontuados são considerados vencedores em cada categoria. Em caso de empate, desempata o voto do Presidente do Júri.

#### **CATEGORIA: Prémios de Inovação do Ano**

Após a primeira fase de avaliação, existirá uma segunda fase para determinar os vencedores do Prémio Inovação do Ano.

De todos os projetos a concurso, cada membro do júri irá selecionar os 3 melhores projetos que considere mais inovadores e que aportem uma melhoria significativa para o turismo do Minho. Os projetos posicionados na 1ª posição são pontuados com 5 pontos; na 2ª posição com 3 pontos; e na 3ª posição com 1 ponto. Nesta fase de avaliação, o projeto mais pontuado é considerado vencedor do Prémio Inovação do Ano, e assim sucessivamente para o segundo e terceiro classificados. Em caso de empate, desempata o voto do Presidente do Júri.

O Prémio Inovação do Ano prevalece sobre todas as categorias.

#### 5.4. Prémios

Os Prémios são atribuídos uma vez por ano às candidaturas vencedoras em cada categoria, que tenham sido classificadas em primeiro lugar por um júri nomeado para o efeito. Cada vencedor irá receber um galardão e um certificado, bem como um selo de vencedor, que poderá usar nas suas iniciativas de comunicação. As entidades vencedoras, em cada categoria, poderão receber, se possível, um prémio monetário ou similar.

## 6. Vertente 2 | Novas Ideias

Esta vertente pretende premiar propostas de projetos, ainda não implementados, que visam dinamizar a oferta turística do Minho ou melhorar a qualidade da experiência turística dos visitantes. As propostas devem ter aplicabilidade no território do Minho.

Nesta vertente, podem apresentar candidatura empresas, grupos de empresas ou empreendedores, ou investigadores que proponham ideias de projetos, não implementados, com potencial de desenvolver a atividade turística no Minho e que mereçam apoio para a sua execução.

Estas propostas de projetos deverão ser submetidas dentro do período de candidaturas, sob o formato da ficha de candidatura disponibilizada em anexo.

#### 6.1. Condições de acesso

Podem candidatar-se aos Prémios de Inovação em Turismo do Minho – **na vertente Novas Ideias** – pessoas individuais ou coletivas, públicas ou privadas, com personalidade jurídica própria. As ideias submetidas a concurso devem corresponder a soluções de negócio que ainda não tenham sido implementadas.

As candidaturas podem dirigir-se a qualquer setor de atividade que integre a cadeia de valor do turismo, sendo obrigatório que as ideias candidatadas tenham a aplicação ao setor do turismo.

Cada candidato só poderá submeter um projeto por ano/edição.

## 6.2. Pressuposto para as Novas Ideias

A vertente 2 | Novas Ideias – dos Prémios de Inovação em Turismo do Minho – é um prémio de inovação aberta e visa responder à questão: **Como inovar e melhorar a qualidade da experiência turística no Minho?** Este é o quesito que está na base da atribuição deste prémio, que visa funcionar como um incentivo à implementação de ideias ou soluções inovadoras candidatas. Este prémio visa premiar um projeto que ainda não tenha sido implementado, dando um impulso para que a ideia passe do papel para o mercado.

## 6.3. Avaliação pelo júri

O Júri terá de avaliar todos os projetos pré-selecionados numa escala entre 1 e 10, de acordo com a Matriz de Avaliação de Projetos – MAP.

A atribuição da pontuação, deverá ser feita a cada um dos seguintes requisitos:

- Grau de diferenciação
- Grau de relevância para a região
- Impacto para atração de públicos para região
- Impacto para a melhoria da qualidade da experiência do visitante
- Contributo para a valorização das pessoas (profissionais e/ou comunidade local)
- Possibilidade de replicação

As três ideias mais pontuadas são consideradas vencedoras do Prémio Ideia do Ano, classificadas no primeiro, segundo e terceiro lugar.

#### 6.4. Prémios

Os Prémios são atribuídos em cada edição às candidaturas classificadas nos três primeiros lugares, segundo a avaliação do Júri.

Os vencedores das categorias Sustentabilidade, Digitalização, Acessibilidade para todos e Experiência Turística receberão um galardão e um certificado, bem como um selo de vencedor, que poderá usar nas suas plataformas de comunicação.

Os candidatos ao Prémio Novas Ideias terão acesso a um programa de capacitação e mentoria tendo em vista apoiar a concretização das ideias e a sua transformação em projetos.

Será, ainda, atribuído a cada um dos três primeiros classificados no Prémio Novas Ideias vales nos montantes de, respetivamente:

- 1.º Classificado - 5.000 € (cinco mil Euros);
- 2.º Classificado – 3.500 € ( três mil e quinhentos Euros);
- 3.º Classificado – 2.500 € (dois mil e quinhentos Euros).

Estes vales apenas poderão ser utilizados pelos vencedores dos prémios na aquisição de serviços de apoio e assistência técnica destinados a aprofundar e operacionalizar as novas ideias apresentadas com vista à execução e implementação da ideia de projeto, junto de instituições e entidades que integrem o SCTN - Sistema Científico e Tecnológico Nacional ou equivalente.

Para a utilização dos vales na aquisição dos serviços de apoio e assistência técnica os promotores das ideias vencedoras dos três prémios deverão dirigir ao consórcio, no prazo de 1 mês após a atribuição do prémio uma proposta explicitando e justificando os serviços de assistência técnica que pretendem adquirir bem como a entidade a quem pretendem adquirir esses serviços.

A aquisição e o respetivo pagamento serão efetuados diretamente pelas CIM à entidade do SCTN - Sistema Científico e Tecnológico Nacional ou equivalente, após a conclusão dos serviços, o que deverá acontecer no prazo máximo de três meses após o deferimento das propostas apresentadas pelos três classificados.

## 7. Entrega de prémios

A cerimónia de entrega dos Prémios decorrerá durante a Gala dos Prémios de Inovação em Turismo do Minho, a decorrer anualmente, no final do mês de junho, em data e local a definir.

## Anexo 1 | Formulário de candidatura

### PRÉMIOS DE INOVAÇÃO EM TURISMO DO MINHO

#### Formulário de submissão de candidatura

#### Nome do projeto/iniciativa

#### Promotor da Candidatura *nome*

#### Categoria de prémios a que se candidata

*Pode candidatar-se apenas a uma categoria. Selecione, a que o seu projeto melhor se enquadra.*

- Sustentabilidade
- Digitalização
- Acessibilidade para Todos
- Experiência Turística
- Novas Ideias

#### Descrição da iniciativa *(máximo de 500 palavras)*

*Forneça uma descrição detalhada da iniciativa que aborde os seguintes pontos-chave: análise da situação; desafios; solução criativa/estratégia de negócios; implementação, envolvimento dos intervenientes, plano de implementação futura, etc.*

#### Grau de inovação da iniciativa

*Explique o que há de novo e inovador na iniciativa ao nível de cada um dos critérios de avaliação. Caso não se aplique, por favor, não considere.*

- 1. Grau de diferenciação (máximo 100 palavras)**
  
- 2. Grau de relevância para a região (máximo 100 palavras)**
  
- 3. Impacto para atração de públicos para região (máximo 100 palavras)**
  
- 4. Impacto para a melhoria da qualidade de vida da experiência do visitante (máximo 100 palavras)**



5. Contributo para a valorização das pessoas (profissionais e/ou comunidade local) (máximo 100 palavras)
  
6. Possibilidade de replicação (máximo 100 palavras)

**Pessoa de Contacto**

**Cargo**

**E-mail**

**Telefone**

**Link do Vídeo Pitch** *(até 3 minutos)*

**NOTA**

O promotor poderá solicitar o envio de informação complementar ao processo.

## Anexo 2 | Matriz de Avaliação de Projetos – MAP

### VERTENTE 1 | PROJETOS IMPLEMENTADOS

CATEGORIAS: Sustentabilidade; Digitalização; Acessibilidade para Todos; Experiência Turística

1. Avalie cada critério, numa escala de 1 a 10, para os 12 projetos a concurso (P1, P2,...). Considere que 1 representa “Nada inovador” e 10 “Totalmente Inovador”.

Critérios / Projetos	SUSTENTABILIDADE			DIGITALIZAÇÃO			ACESSIBILIDADE PARA TODOS			EXPERIÊNCIA TURÍSTICA		
	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	P10	P11	P12
Grau de diferenciação												
Grau de relevância para a região												
Impacto para atração de públicos para região												
Impacto para a melhoria da qualidade da experiência do visitante												
Contributo para a valorização das pessoas (profissionais e/ou comunidade local)												
Possibilidade de replicação												
<b>TOTAL DE PONTOS</b>												

### CATEGORIA: Prémio Inovação do Ano

2. Selecione por ordem de importância os três projetos que considera mais inovadores.

<b>1º Lugar</b>	
<b>2º Lugar</b>	
<b>3º Lugar</b>	

(recebe 5 pontos)

(recebe 3 pontos)

(recebe 1 ponto)

**Nome do Avaliador:**

**Data:**

### Legenda

P1 – (nome do projeto)

P2 – (nome do projeto)

...

## VERTENTE 2 | NOVAS IDEIAS

Avalie cada critério, numa escala de 1 a 10, para os 12 projetos a concurso (P1, P2,...). Considere que 1 representa “Nada inovador” e 10 “Totalmente Inovador”.

	PRÉMIO NOVAS IDEIAS											
	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	P10	P11	P12
Grau de diferenciação												
Grau de relevância para a região												
Impacto para atração de públicos para região												
Impacto para a melhoria da qualidade da experiência do visitante												
Contributo para a valorização das pessoas (profissionais e/ou comunidade local)												
Possibilidade de replicação												
<b>TOTAL DE PONTOS</b>												

**Nome do Avaliador:**

**Data:**

### Legenda

P1 – (nome do projeto)

P2 – (nome do projeto)

...